

O PERFIL DO VISITANTE DO MERCADO CENTRAL DE PELOTAS: UMA BREVE ANÁLISE

BILMAR BORGES DOS PASSOS JUNIOR¹; ROGÉRIO LUCIANO DA ROSA VIGORITO²; GISELE SILVA PEREIRA³

¹*Universidade Federal de Pelotas: passosbill65@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas: rogeriovigorito01@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas: gisele_pereira@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Mercado Público de Pelotas foi construído a partir de 1846 e possui uma arquitetura encantadora. É considerado um importante patrimônio histórico e cultural da região, localizado no centro histórico de Pelotas, na região central da cidade. Sua estrutura em estilo neoclássico conta com elementos arquitetônicos como colunas, frontões e detalhes ornamentais. Dentro do Mercado Público, os visitantes encontram uma grande variedade de estabelecimentos comerciais, como bancas de produtos naturais, docerias, cafeteria, lojas de artesanato local, barbearias, açougue, peixarias, lojas de especiarias, lanchonetes e restaurantes, além do CAT (Centro de Atendimento ao Turista), mantido pela Prefeitura e com a presença dos estudantes do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, que realizam o atendimento ao público. É um ponto de encontro popular para moradores e visitantes, sendo um importante ponto turístico da cidade (Arte no Sul, 2021).

Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil do visitante do Mercado Público de Pelotas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa apresenta corte qualitativa e nível exploratório. O método de coleta de dados empregado foi um questionário junto aos visitantes do Mercado. O roteiro compreendia perguntas como cidade de origem, faixa-etária, sexo, frequência de visitação, meio de transporte utilizado, sugestões de melhorias, entre outras. O questionário foi aplicado pelos pesquisadores nas dependências do Mercado, aos visitantes que lá se encontravam, no período de 25 de julho a 04 de agosto de 2024. No total, participaram da pesquisa 12 respondentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público pesquisado foi composto por 12 pessoas: 10 mulheres e 2 homens, sendo que a maior parte, 10 pessoas, tinha faixa etária entre 15 e 59 anos. Esses percentuais sugerem que, em geral, os visitantes do Mercado Público são, em sua maioria, mulheres em idade economicamente ativa, aparentando ser as principais visitantes e potenciais consumidoras.

A partir da análise dos resultados, verificou-se que a maioria dos visitantes é composta por moradores locais, sendo que 58,33% são residentes do município e 41,66% são de fora. Observou-se que a maior parte dos visitantes não utiliza o

transporte público, deslocando-se a pé ou de carro particular; cerca de 75% visitam o Mercado Público de Pelotas frequentemente. A escolaridade com maior incidência é o ensino superior completo, com 50%, enquanto o ensino médio representou 41,66% dos visitantes, e o ensino fundamental foi de 8,33%.

Foi perguntado aos visitantes com qual frequência eles visitavam o Mercado Público de Pelotas, e as respostas “eventualmente”, “semanal”, “mensal” e “primeira vez” alcançaram percentuais iguais a 25% proporcionalmente ao número total de visitantes. Quanto à companhia durante a visita, 50% vieram acompanhados, 41,66% em grupo, e 8,33% sozinhos. Quando perguntados se indicariam a visitação ao Mercado Público de Pelotas, 100% das pessoas responderam “sim”.

No que diz respeito às melhorias a serem feitas, as opiniões foram percentualmente as seguintes: 33,33% sugeriram aumentar a variedade de lojas e restaurantes, 16,66% propuseram explorar mais eventos culturais nas dependências do Mercado Público de Pelotas, outros 16,66% desejam melhorias nas condições de higiene dos banheiros, 8,33% pediram proteção externa contra chuvas e ocupação dos espaços vazios (lojas), já para 8,33% seria importante, prolongar o horário de fechamento do Mercado e para 16,69% seria importante maior divulgação do Mercado nas redes sociais. Na pesquisa, também foi perguntado aos visitantes se haviam procurado o CAT (Centro de Atendimento ao Turista); 91,66% não procuraram ou não encontraram, e 8,33% relataram ter visitado o CAT instalado no interior do Mercado Público de Pelotas.

A seguir são apresentadas algumas falas dos respondentes:

Visitante, moradora de Pelotas, RS, 17 anos, sexo feminino: “não é a primeira vez, venho a cada semana, toda semana pelo menos uma vez. Moro aqui desde pequena e meu pai sempre me trouxe, adoro o conforto e a estética. Venho acompanhada e a pé, o lugar em frente à doceria Imperatriz é muito lindo. Os banheiros estão meio sujos, e seria bom melhorar os espaços, assim como os da Imperatriz, pois esses ficam abandonados. Venho desde pequena e melhorou muito, a pintura nova e os lugares para se passar o tempo. Indicaria sim, é um ótimo lugar para comer e socializar. Nunca fui ao CAT, mas acho importante o Mercado para o turismo, mostra que a cidade é bela, só precisa de mais investimento.”

Visitante, moradora de Porto Alegre, RS, 50 anos, sexo feminino, fazia 20 anos que não visitava o Mercado: “Considero o local muito importante para o turismo de Pelotas, assim como o Mercado de Montevidéu, no Uruguai. O de Pelotas está tão convidativo e prazeroso quanto o uruguai. Acredito que faça parte do planejamento atrair mais restaurantes, inclusive pensando em diferentes cardápios. Seria outro passo oferecer um serviço de comida como o Bavária, comida alemã, alguma churrascaria, algum restaurante de comida portuguesa como Vila do Conde, algum café no estilo francês, com baguetes... pastinhas para passar no pão, enfim. A cultura de Pelotas é muito linda e grande, e tenho certeza de que o nosso Mercado Público de agora, pós-reforma, poderá acolhê-la e expandi-la, ajudando a manter viva a história desta linda e bela cidade.”

Visitante, moradora de Porto Alegre, RS, 47 anos, sexo feminino, visitando o Mercado Público pela primeira vez: “O primeiro contato que tive com o Mercado Público foi à noite; chamou minha atenção os músicos que tocavam no local, bem como a possibilidade de sentar ao ar livre para jantar e beber de forma econômica. A iluminação do local despertou a atenção, trazendo sensação de segurança. Acho

que poderia melhorar a possibilidade de fomentar as feiras aos arredores, trazendo novos e maior número de expositores, bem como realizar eventos ao ar livre, talvez durante o dia.”

4. CONCLUSÕES

Com base nos dados coletados, podemos concluir que o Mercado Público de Pelotas é predominantemente frequentado por mulheres em idade economicamente ativa, com um bom nível de escolaridade. A maioria dos visitantes são moradores locais que preferem se deslocar a pé ou de carro particular, e muitos visitam o Mercado com frequência.

A satisfação dos visitantes é alta, com todos os respondentes dispostos a recomendar a visita ao Mercado. No entanto, há sugestões de melhorias, como a diversificação das lojas e restaurantes, maior divulgação, mais eventos culturais, melhorias nas condições de higiene dos banheiros e proteção contra chuvas.

Estes insights indicam que o Mercado Público de Pelotas é um ponto de encontro importante para a comunidade local, mas ainda há espaço para melhorias que podem aumentar a atratividade e a satisfação dos visitantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arte no Sul. **Mercado Municipal está no coração de Pelotas**, 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/artenosul/2021/06/16/mercado-municipal-esta-no-coracao-de-pelotas/#:~:text=O%20Mercado%20P%C3%BCblico%20Municipal%20de,a%20cidade%20desenvolvida%20e%20pr%C3%B3spera>. Acesso em: 26 set. 2024.